



ENTREVISTA



Neuvacy Tibaldi Barros Parreira, professora da Rede Municipal de Cuiabá, Sala de Recursos Multifuncional.

Graduação em Pedagogia, pós-graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional; Educação Especial Atendimento Educacional Especializado.

Escola: EMEB Professora Joana Dark da Silva.

- 1. Considerando a Pandemia do Corona vírus e a necessidade de distanciamento e isolamento social, muitas escolas optaram pela realização de aulas online, tanto públicas quanto privadas, como você analisa tal decisão?**

Estamos passando por um período de isolamento e distanciamento social, adaptabilidade e resiliência na prática pedagógica, vivemos um momento onde buscamos manter o vínculo com nossos alunos e seus familiares. É de suma importância o papel do professor como ponte.

- 2. Como você observa a atuação das escolas, neste período de quarentena para a conscientização ao Covid-19?**

A escola inseriu atividades de conscientização, junto aos estudantes e familiares, existe um comprometimento constante de toda equipe escolar em estar informando e explicando os cuidados necessários para prevenção e combate ao COVID 19.

- 3. Em sua opinião como professor (a) da rede pública de educação básica, quais são os maiores desafios que as escolas públicas estão enfrentando, com relação ao ensino a distância?**

Sou professora da Sala de Atendimento Especializado, em relação ao ensino a distância o maior desafio é organizar uma rotina de atividades de forma remota, junto com os familiares e/ou responsáveis, manter um cronograma estruturado para que professor, o aluno e responsável (mediador) desenvolva as atividades propostas.

- 4. Comente, em sua opinião, quais são os desafios que o ensino a distância apresenta para os seus alunos?**



O ensino a distância estabeleceu uma abertura ao novo, muitas adaptações na rotina da criança, os alunos necessitam de uma rotina estruturada, espreitando suas limitações e estimulando suas potencialidades, os responsáveis relatam dificuldades para acompanhar e estabelecer um momento para desenvolver as atividades remotas junto com a criança.

- 5. Considerando a sua formação acadêmica e profissional, pensando o futuro da educação pública no Brasil, fale um pouco sobre as suas expectativas, frustrações, angústias e esperança para o mundo e para a educação, quando parte do problema do contágio do Corona vírus for controlado e o distanciamento e isolamento social não forem mais necessários em nossas cidades.**

Acredito que a haverá entre escola e a família mais empatia, porque as frustrações nos proporcionaram reflexões e quebras de paradigmas, o distanciamento social evidenciou a importância dos vínculos afetivos e sócio emocionais. Tenho esperança que pós-pandemia nós estaremos engajados e conectados em um processo de ensino aprendizagem significativo, prazeroso e criativo.